



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MOCOCA

MEMORIAL DESCRITIVO

**PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO EM VIAS NO MUNICÍPIO DE
MOCOCA**

REVISÃO 00



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MOCOCA

MEMORIAL DESCRITIVO

EMPREENHIMENTO:

**Obras de Infraestrutura - Implantação de Pavimentação
Asfáltica em vias do município de Mococa / SP**

REQUERENTE:

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MOCOCA-SP

LOCALIZAÇÃO:

BAIRRO CHÁCARA SÃO DOMINGOS

ARQUIVOS RELACIONADOS:

PAVIMENTAÇÃO SÃO DOMNGOS

DATA: **06/04/2020**

MEMORIAL: REVISÃO 00

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. CONSIDERAÇÕES	4
3. PROJETO.....	4
4. ORÇAMENTO.....	4
4.1. PAVIMENTAÇÃO DO BAIRRO CHÁCARA SÃO DOMINGOS	5
4.2.1 SERVIÇOS PRELIMINARES.....	5
4.2.2 PAVIMENTAÇÃO	5
4.2.3 ACESSIBILIDADE	5
4.2.4 SINALIZAÇÃO – VERTICAL E HORIZONTAL	6
5. CONTROLE TECNOLÓGICO.....	6
6. CONSIDERAÇÕES	6
7. RESPONSABILIDADE TÉCNICA.....	6

1. INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo constitui elemento fundamental para o cumprimento das metas estabelecidas para a execução dos serviços de infraestrutura urbana, pavimentação asfáltica no município de Mococa – SP.

A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes no projeto, conforme desenhos, prescrições contidas neste memorial e demais documentos integrantes do contrato.

2. CONSIDERAÇÕES

Deverá ser atendida a relação dos serviços descritos neste memorial a serem aprovados na Planilha de Orçamento proposta, considerando-se os elementos da planilha SINAPI 03/2020 (não desonerado), composição de preços CPOS 176.

Quaisquer alterações do projeto ou especificações somente serão aceitas se acordadas, por escrito, com o responsável técnico. Dúvidas de especificações e/ou projetos deverão ser esclarecidas junto ao projetista, sendo que, qualquer execução baseada em má interpretação de desenho ou especificações será de inteira responsabilidade do executor dos serviços.

Em casos de divergências entre detalhes e desenhos e este Memorial Descritivo prevalecerão sempre os primeiros. Já em casos de divergência entre cotas de desenhos e suas dimensões medidas em escala prevalecerão sempre as primeiras.

Todos os detalhes constantes dos desenhos e não mencionados neste Memorial descritivo, assim como os detalhes aqui mencionados e não constantes dos desenhos, serão interpretados como fazendo parte integrante do projeto.

3. PROJETO

O projeto tem como objetivo implantação e recuperação de infraestrutura de pavimento, proporcionando aos usuários maior segurança para o trânsito. O mesmo foi elaborado de acordo com as Normas Técnicas Brasileiras, inerentes à execução da obra.

Na sua elaboração foram considerados:

- I. As características e condições do local;
- II. A funcionalidade e adequação ao interesse público;
- III. A segurança;
- IV. A facilidade e economia na execução, conservação e operação;
- V. O emprego de tecnologia, matéria-prima e mão de obra que favoreçam a redução de custos.

O projeto será composto por:

- I. Pavimentação asfáltica;
- II. Sinalização viária;
- III. Acessibilidade;

4. ORÇAMENTO

O presente memorial será composto pelos diversos serviços detalhados abaixo.

4.1. PAVIMENTAÇÃO DO BAIRRO CHACARA SÃO DOMINGOS

4.2.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

Deverá ser fixada no local da obra uma placa alusiva de identificação, seguindo todos os padrões definidos no "Manual de placas de obras" disponibilizado pela Caixa Econômica. Será confeccionada em chapa galvanizada, exposta em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltada para a via que favoreça a melhor visualização.

4.2.2 PAVIMENTAÇÃO

Será executada compactação na sub-base no solo local, a base será executada com brita graduada, espalhando e compactando com rolo pé de carneiro, até atingir a densidade necessária.

A base compactada deverá ter a superfície varrida para eliminar qualquer tipo de material solto. Será aplicada a imprimação de base de pavimentação com ADP CM-30 em quantidade uniforme com caminhão espargidor sobre o material devidamente compactado.

Será aplicada pintura de ligação com emulsão RR-2C sobre toda a área da imprimação e na intermediária de duas ou mais camadas, proporcionando a aderência necessária entre as camadas superficiais do pavimento, assegurando que elas atuem como um sistema monolítico.

Posteriormente, será utilizado concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ), com espessura de 4 cm. Posteriormente, será compactado com rolo de pneu e rolo liso, na capacidade adequada.

Após o término dos serviços, resíduos gerados deverão ser removidos e destinados a órgãos competentes. Todo material será transportado por caminhões basculante de 6 m³ até 15km.

4.2.3 ACESSIBILIDADE

Para garantir a travessia segura dos pedestres, é necessário rebaixar as calçadas e as guias, executando a demolição da calçada e guias existentes.

O rebaixamento da calçada deve ser perpendicular à faixa de pedestre. Pode estar próximo das esquinas e devem atender a NBR 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A rampa de acesso será em piso de concreto com requadros. Deve ser previsto rebaixamento de guias para arremate das rampas. Prever o assentamento de piso podotátil em cada rampa conforme especificado em projeto e de acordo com as normas de acessibilidade.

As calçadas terão lastro de brita n.1 com 5 cm de espessura, cobertas por uma camada de concreto Portland, com espessura de 3 cm.

Após o término dos serviços, resíduos gerados com a implantação das rampas deverão ser removidos e destinados a órgãos competentes. Deve-se fazer a limpeza fina.

4.2.4 SINALIZAÇÃO – VERTICAL E HORIZONTAL

Deverá ser aplicada sinalização horizontal com tinta retrorrefletiva a base de resina acrílica, nas áreas indicadas em projeto. Para execução, consultar projeto.

Deverá ser aplicada sinalização vertical, com a instalação de placas de sinalização em chapa de aço com pintura refletiva, conforme indicação e quantidade informadas em projeto de sinalização, em suporte de metálico.

5. CONTROLE TECNOLÓGICO

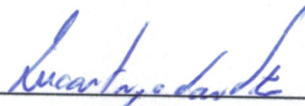
Para garantir a qualidade e procedência do material e serviço, faz-se uso do controle tecnológico para a atividade em questão. Conforme manual de pavimentação Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT, 2006) "A frequência mínima de ensaios, definida como base nas seções constantes no item do controle tecnológico das especificações de obras, devem ser rigorosamente obedecida conforme normas técnicas".

Para controle administrativo e tecnológico deve-se seguir fielmente o projeto, coletar amostras dos materiais empregados e misturas antes da aplicação local no qual serão submetidos a ensaios em laboratório.

6. CONSIDERAÇÕES

Após a conclusão dos serviços, a empresa responsável pela execução da obra deverá proceder à limpeza final, além da retirada de todos os entulhos, sobras de materiais e produtos, equipamentos e quaisquer objetos que não façam parte do conjunto final da obra. Os resíduos gerados deverão ser destinados a órgãos competentes.

7. RESPONSABILIDADE TÉCNICA



Lucas Tripodore Vita
CREA 5070315785
Diretor do Departamento de Obras